



XI SEMANA
UNIVERSITÁRIA

**Diversidade,
Inclusão e
Transformação Social**

O PAPEL DA LÍNGUA NA FORMAÇÃO DE IDENTIDADE CULTURAL DOS JOVENS ANGOLANOS NA DIÁSPORA

Suzana Estevão Muqueu¹
Andrea Cristina Muraro²

RESUMO

Tema: O papel da língua na formação de identidade cultural dos jovens Angolanos na diáspora.

Autora : Suzana Estevão Muqueu.

Orientadora: Andreia Cristina Muraro.

Grande área : Linguística, letras e arte.

O papel da língua na formação da identidade cultural vem sendo muito debatido ao longo do tempo, sendo importante pensar como a língua é fundamental para a formação dessa identidade cultural. O presente trabalho tem como objetivo analisar o papel que a língua mobiliza na formação das identidades, o que nos leva a analisar o papel da cultura para compreender como a língua estabelece uma conexão entre os jovens angolanos na diáspora, através de uma metodologia qualitativa, baseada em análise bibliográfica. A pesquisa encontra-se em andamento e tem como principal referência a obra A identidade cultural na pós-modernidade, de Stuart Hall, que contribui para compreender a identidade como um processo de construção e transformação. O conceito de identidade é frequentemente associado às características de um indivíduo, porém podemos compreender que a identidade é construída ao longo das experiências e relações estabelecidas pelo sujeito, levando-o a traçar sua própria trajetória de identificação, tendo em conta sua inserção na comunidade ao seu redor e trazendo para si ideias e valores. A cultura é o processo que levará à progressão intelectual, espiritual e material, e a língua traz a compreensão dessa progressão e o sentimento de pertencimento a um determinado lugar, povo ou cultura, permitindo, através dela, compreender os símbolos específicos de uma cultura. Com base nessas ideias, podemos inferir, como resultados parciais da pesquisa, que a língua traduz a cultura, gera o pertencimento e colabora para a construção das identidades, não sendo possível pensar a identidade fora do discurso. Embora a pesquisa ainda esteja em desenvolvimento, a análise bibliográfica realizada até o momento permite refletir sobre a importância da língua na construção e ressignificação das identidades culturais dos jovens angolanos situados na diáspora. Conclui-se, até o presente momento, que a língua possui um papel importante na relação entre identidade, cultura e pertencimento, contribuindo para a manutenção e construção das identidades culturais em espaços diaspóricos. O presente trabalho é de grande relevância para a diversidade, inclusão e transformação social, pois permite refletir sobre aspectos da língua e sua cultura na formação de jovens angolanos situados na diáspora, entendendo que há uma construção gradual de ideias e conceitos ao longo das experiências estabelecidas em espaços diaspóricos. Nesse sentido, em resposta à pergunta temática da SEMUNI, Em que medida o meu trabalho contribui para Diversidade, Inclusão e Transformação Social?, o trabalho contribui ao valorizar a diversidade linguística e cultural, dando visibilidade às experiências de jovens angolanos na diáspora e possibilitando uma reflexão sobre as diferentes formas de construção de identidade, pertencimento e expressão cultural. Agradecimentos institucionais: Agradeço à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) pelo apoio institucional e pelas condições proporcionadas para o desenvolvimento desta pesquisa.

Palavras-chave: Angola; diáspora; línguas africanas; identidade.

Unilab , Instituto de Humanidades , Discente, suzanamuqueu@gmail.com¹

Unilab , Instituto de letras , Docente, muraro@unilab.edu.br²